

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA

Lucas Borges De Oliveira¹

Milena Oliveira Medrado Pinto¹

Fábio Mendes dos Santos²

RESUMO

Este estudo abordou a atuação do farmacêutico na saúde estética, destacando sua importância na seleção de dermocosméticos, prescrição e acompanhamento farmacoterapêutico, identificação de interações medicamentosas e cuidados especiais com os pacientes. Foi realizada uma revisão bibliográfica para compreender os conceitos básicos em cosmetologia, o desenvolvimento e seleção de dermocosméticos, a farmacotécnica e estabilidade de produtos estéticos, além de explorar os procedimentos estéticos não cirúrgicos mais populares. Foram analisados também os desafios e oportunidades enfrentados pelo farmacêutico nessa área, bem como a importância da abordagem multidisciplinar e do trabalho em equipe para resultados efetivos. Por fim, foram destacadas as perspectivas futuras e a relevância do reconhecimento e valorização do farmacêutico na saúde estética. Este estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre a atuação do farmacêutico nessa área e evidencia sua importância na promoção da saúde e bem-estar estético dos pacientes.

Palavras-chave: Farmacêutico, Saúde estética, Dermocosméticos, Procedimentos estéticos, Colaboração multidisciplinar.

ABSTRACT

This research delved into the pivotal role of pharmacists in the realm of aesthetic health, emphasizing their significance in the discernment of dermocosmetic products, prescription administration, pharmaceutical therapy oversight, identification of potential drug interactions, and provision of specialized care for patients. A comprehensive literature review was conducted to elucidate fundamental cosmetology concepts, the formulation and selection of dermocosmetics, pharmaceutical technology intricacies, and the stability of aesthetic products. Additionally, the study explored prevalent non-surgical aesthetic procedures. An analysis of the challenges and opportunities encountered by pharmacists in this domain was undertaken, recognizing the importance of a multidisciplinary approach and collaborative teamwork for optimal outcomes. The research also underscored future perspectives and accentuated the importance of acknowledging and valuing the pharmacist's role in aesthetic health. This study contributes to the advancement of knowledge regarding the pharmacist's role in this specialized field, highlighting their instrumental role in enhancing the health and aesthetic well-being of patients.

¹ Estudantes de graduação em Farmácia, Centro Universitário Doctum, Teófilo Otoni, MG, Brasil.

² Professora do Centro Universitário Doctum, Teófilo Otoni, MG, Brasil.

Keywords: Pharmacist, Aesthetic health, Dermocosmetics, Aesthetic procedures, Multidisciplinary collaboration.

1. INTRODUÇÃO

A busca pela beleza e pela aparência perfeita tem sido uma constante na sociedade atual. Nesse contexto, a estética tornou-se um mercado promissor e altamente competitivo, e a busca por procedimentos estéticos seguros e eficazes é cada vez maior. Nesse sentido, a atuação do farmacêutico na saúde estética tem se mostrado fundamental, já que essa é uma profissão que historicamente se desenvolveu como parte integrante da sociedade, prestando relevantes serviços à humanidade desde a manipulação, distribuição de medicamentos, cosméticos e insumos (SCHWAMBACH, 2023).

A área da saúde estética é multidisciplinar, e é por isso que os farmacêuticos têm despertado para essa área, já que possuem conhecimentos específicos que podem contribuir para a qualidade e segurança dos procedimentos estéticos. A regulamentação dessa atuação, no entanto, é ainda um tema em discussão, e é importante que haja uma definição clara das atribuições e responsabilidades dos farmacêuticos nessa área (GOUVEIA, 2020)

Nos últimos anos, a legislação tem sido atualizada para regulamentar a atuação do farmacêutico na área da saúde estética, atribuindo-lhe importantes responsabilidades, como a responsabilidade técnica por estabelecimentos que executem atividades afins. Além disso, a farmácia estética tem se tornado uma área de atuação promissora para os farmacêuticos, já que a manipulação de produtos específicos para a estética é uma das atividades permitidas pela legislação. Diante desse cenário, é importante destacar a relevância da atuação do farmacêutico na saúde estética e os desafios que essa área apresenta (WANDERLEY, 2023).

Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação do farmacêutico na saúde estética, considerando as legislações vigentes, as atribuições e responsabilidades dessa profissão, e as possibilidades de contribuição para a segurança e eficácia dos procedimentos estéticos. A pesquisa será realizada por meio de revisão bibliográfica e análise de legislações e resoluções pertinentes ao tema, buscando-se uma abordagem multidisciplinar e integrada dos conhecimentos necessários para uma atuação segura e eficiente do farmacêutico na saúde estética.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Santos *et al.* (2022), a inserção do farmacêutico na saúde estética é de extrema importância para garantir o uso adequado de medicamentos, cosméticos e dermocosméticos, além de oferecer orientação e acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes. No entanto, a literatura aponta a existência de barreiras e obstáculos a serem superados nessa atuação (ENGEL, 2020; SILVA-XAVIER, 2023).

Um dos desafios enfrentados pelo farmacêutico na saúde estética está relacionado à legislação e regulamentação específica dessa área. Wanderley (2023) destaca o conflito regulatório existente entre os conselhos profissionais de saúde, o que pode gerar insegurança jurídica e dificuldades na prestação de serviços. Além disso, a atuação do farmacêutico na saúde estética requer conhecimentos técnicos e científicos atualizados, bem como habilidades de comunicação para lidar com a divulgação de notícias difíceis aos pacientes (SILVA-XAVIER, 2023; LOPEZ, 2021).

No entanto, é importante ressaltar que a atuação do farmacêutico na saúde estética também apresenta oportunidades e avanços. A integração de tecnologias digitais e inovações na área estética oferece novas possibilidades de tratamentos e acompanhamento farmacoterapêutico mais eficazes (GOMES *et al.*, 2021). Além disso, a colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos e fisioterapeutas, possibilita uma abordagem multidisciplinar que visa resultados mais efetivos e personalizados para os pacientes (LINHARES *et al.*, 2022).

Diante dessas considerações, o estudo sobre a atuação do farmacêutico na saúde estética se justifica pela necessidade de compreender e analisar as responsabilidades, competências e desafios desse profissional nesse contexto. A pesquisa contribuirá para a disseminação de conhecimentos atualizados, diretrizes e recomendações que possam aprimorar a prática farmacêutica na saúde estética, promovendo a segurança, a qualidade e o bem-estar dos pacientes (SANTOS *et al.*, 2022; ROSA *et al.*, 2021).

Portanto, investigar e discutir as tendências, desafios e perspectivas futuras da atuação do farmacêutico na saúde estética é essencial para fortalecer a imagem desse profissional nessa área e garantir a oferta de cuidados de qualidade aos pacientes, considerando suas necessidades estéticas e de saúde (SILVA-XAVIER, 2023; SANTANA, 2022).

2.1. Funções e Responsabilidades do Farmacêutico na Saúde Estética

De acordo com a pesquisa de Alves, Maruno e Petersen (2019) sobre a atuação do farmacêutico na saúde estética, uma das funções cruciais é o atendimento ao paciente. O farmacêutico desempenha um papel essencial ao interagir diretamente com os pacientes, compreendendo suas necessidades e preocupações relacionadas à estética. Durante o atendimento, o farmacêutico pode avaliar as condições de pele, cabelos e unhas, identificar problemas estéticos e propor soluções adequadas.

Outra responsabilidade importante do farmacêutico na saúde estética é a formulação e manipulação de produtos estéticos, como mencionado por Luiz e Colli (2021). O profissional farmacêutico possui conhecimentos em cosmetologia e farmacotécnica, permitindo a elaboração de formulações personalizadas e o desenvolvimento de produtos que atendam às necessidades específicas dos pacientes. A formulação e manipulação adequadas garantem a eficácia e segurança dos produtos utilizados na saúde estética.

O controle de qualidade e segurança dos produtos estéticos é uma preocupação constante para o farmacêutico na saúde estética. Conforme destacado por Campos, Santos e Carnicel (2020), é responsabilidade do profissional garantir que os produtos utilizados estejam de acordo com as normas e regulamentações vigentes, realizando a análise da composição, estabilidade e rotulagem adequada. Esse controle rigoroso assegura a qualidade e minimiza os riscos para a saúde dos pacientes.

Orientar e aconselhar os pacientes sobre o uso adequado dos produtos e tratamentos estéticos é outra função essencial do farmacêutico na área, como apontado por Costa *et al.* (2022). O profissional fornece informações sobre a aplicação correta dos produtos, frequência de uso e possíveis efeitos colaterais. Além disso, o farmacêutico pode esclarecer dúvidas sobre interações medicamentosas e precauções específicas, garantindo a segurança e eficácia dos tratamentos estéticos.

A educação em saúde estética também é uma responsabilidade do farmacêutico, como enfatizado por Rodrigues e Frange (2021). O profissional deve manter-se atualizado sobre as tendências, avanços científicos e novas tecnologias na área da saúde estética, a fim de fornecer informações precisas e embasadas aos pacientes e à comunidade em geral. Essa educação contínua é fundamental para promover o uso consciente e seguro dos produtos e serviços estéticos.

Em resumo, o farmacêutico desempenha diversas funções e responsabilidades na saúde estética. Além de atender e compreender as necessidades dos pacientes, o profissional também é responsável pela formulação e manipulação de produtos, pelo controle de qualidade e segurança, pela orientação e aconselhamento aos pacientes e pela educação em saúde estética. Essas atribuições visam garantir a eficácia, segurança e satisfação dos pacientes que buscam cuidados estéticos.

2.2. Legislação e Regulamentação

A atuação do farmacêutico na saúde estética está sujeita a uma série de normas e regulamentos, com o objetivo de garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados. De acordo com Santos *et al.* (2019), no contexto brasileiro, a regulamentação da saúde estética é estabelecida por diferentes órgãos e entidades, como os conselhos profissionais de saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Essas normas abrangem desde a formação e habilitação dos profissionais até a fiscalização das atividades realizadas.

Diversas normas e regulamentos são aplicáveis à saúde estética, visando garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. Algumas das principais regulamentações incluem a Resolução RDC 573/2013 do CFF que dispõe as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins, e a RDC 616/2015 atualizada pela RDC 645/17 do Conselho Federal de Farmácia, que define os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética, ampliando o rol das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico em estabelecimentos de saúde estética. Ambas, de acordo o guia orientativo sobre saúde estética do conselho federal de farmácia reforçam que os farmacêuticos que possuem o certificado de curso de pós-graduação lato sensu reconhecido pelo MEC e o registro de especialista homologado no CRF de sua jurisdição estão legalmente respaldados para atuar na estética. Essas normas fornecem diretrizes e critérios a serem seguidos para assegurar a qualidade e a segurança dos procedimentos estéticos.

A responsabilidade legal do farmacêutico na saúde estética é um aspecto fundamental que deve ser observado. De acordo com Wanderley (2023), a atuação do farmacêutico na saúde estética está sujeita às leis e regulamentos estabelecidos pelos conselhos profissionais de saúde. O profissional deve cumprir as normas específicas de sua categoria, garantindo a legalidade e a ética de suas atividades. Além disso, o farmacêutico também deve estar ciente

das responsabilidades legais relacionadas à prescrição e ao uso de medicamentos e produtos estéticos.

A regulação da cosmiatria no Brasil é um tema de grande relevância para a atuação do farmacêutico na saúde estética. Segundo Costa *et al.* (2022), há um conflito regulatório entre os conselhos profissionais de saúde, como o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e o Conselho Federal de Medicina (CFM), em relação à atribuição de competências e responsabilidades na área da saúde estética. Essa disputa regulatória impacta diretamente a atuação do farmacêutico, exigindo uma compreensão clara de suas responsabilidades e limitações.

A autorregulação e a coordenação regulatória da cosmiatria pelos conselhos de fiscalização profissionais de saúde também são temas relevantes nessa área. Conforme Wanderley (2021), os conselhos profissionais desempenham um papel importante na regulamentação e fiscalização das atividades estéticas realizadas pelos farmacêuticos. Essa coordenação regulatória busca garantir a qualidade e a segurança dos serviços prestados, além de estabelecer critérios para a formação e atuação dos profissionais.

A regulação da saúde estética no Brasil é um processo em constante evolução. De acordo com Santos *et al.* (2019), é essencial que os profissionais farmacêuticos estejam atualizados sobre as normas e regulamentos vigentes, acompanhando as mudanças e adaptações que possam surgir. Além disso, é fundamental que o farmacêutico esteja atento às suas responsabilidades legais, buscando atuar dentro dos parâmetros éticos e legais estabelecidos.

A legislação e a regulamentação na área da saúde estética têm como objetivo principal a proteção do paciente. Conforme Vasconcelos (2022), essas medidas visam garantir que os procedimentos estéticos sejam realizados de forma segura e ética, evitando riscos e danos à saúde dos pacientes. O cumprimento das normas estabelecidas é essencial para promover a confiança e a credibilidade dos serviços prestados pelos profissionais farmacêuticos na saúde estética.

Diante da complexidade das normas e regulamentos na saúde estética, é fundamental que os farmacêuticos busquem capacitação e atualização constante. Segundo Wanderley (2023), é necessário investir em educação continuada, participar de cursos e treinamentos específicos, a fim de adquirir o conhecimento necessário para atuar dentro dos parâmetros legais e éticos. Dessa forma, o farmacêutico estará preparado para desempenhar suas funções com responsabilidade e competência na área da saúde estética.

2.3. Cosmetologia e Dermocosméticos

A cosmetologia é a ciência que estuda os cosméticos e sua relação com a saúde e a beleza. Segundo Farias (2019), a cosmetologia engloba os conhecimentos sobre os ingredientes, formulações e processos utilizados na produção de produtos estéticos. Os profissionais farmacêuticos que atuam na área da saúde estética devem possuir sólidos conhecimentos em cosmetologia, compreendendo os conceitos básicos que envolvem a ciência dos cosméticos.

O estrato córneo, camada mais externa da pele, desempenha um papel fundamental na saúde estética. Conforme da Silva *et al.* (2020), é essencial compreender a estrutura e as funções dessa camada para o desenvolvimento de produtos estéticos eficazes. A cosmetologia considera o estrato córneo como uma barreira protetora, e o desenvolvimento de dermocosméticos leva em conta a penetração e a interação dos ativos com essa camada, buscando resultados seguros e benéficos para a pele.

O desenvolvimento e a seleção de dermocosméticos requerem conhecimentos específicos sobre formulação e seleção de ingredientes. Conforme Costa *et al.* (2022), a farmacotécnica é uma disciplina importante nesse processo, envolvendo a escolha adequada dos excipientes, a determinação das concentrações dos ativos e a definição dos processos de fabricação. Além disso, a estabilidade dos produtos estéticos é uma preocupação constante, garantindo que os dermocosméticos mantenham sua qualidade e eficácia ao longo do tempo.

Os cosméticos com efeito lifting têm sido cada vez mais populares na área da saúde estética. Segundo Batista *et al.* (2023), esses produtos prometem resultados imediatos de firmeza e rejuvenescimento da pele. Os profissionais farmacêuticos devem compreender os mecanismos de ação por trás desses produtos, como a ação sobre a musculatura facial ou a estimulação da produção de colágeno. Essa compreensão é essencial para a seleção adequada dos dermocosméticos e a orientação correta aos pacientes.

O uso de produtos cosméticos e dermocosméticos durante a gestação é um tema importante na saúde estética. Segundo dos Santos, Kuhn e Bandeira (2023), é essencial que os profissionais farmacêuticos estejam atualizados sobre as restrições e os cuidados necessários nesse período. Alguns ingredientes podem apresentar riscos para a saúde da mãe e do feto, e a orientação correta é fundamental para garantir a segurança e a saúde da gestante.

A atitude do consumidor em relação à obtenção de dermocosméticos é um aspecto relevante a ser considerado. De acordo com da Silva, Gomes e Araújo Neto (2021),

compreender as preferências, necessidades e expectativas dos consumidores é essencial para o desenvolvimento e a oferta de produtos estéticos adequados. A pesquisa de mercado e a análise do comportamento do consumidor são ferramentas importantes para orientar a indústria cosmética na criação de produtos que atendam às demandas dos consumidores.

A seleção adequada de dermocosméticos é um processo que envolve avaliação e análise dos produtos disponíveis. Conforme Farias (2019), é importante considerar a gestão documental nesse contexto, garantindo a rastreabilidade, a segurança e a conformidade dos dermocosméticos. A documentação precisa e atualizada sobre os produtos utilizados na saúde estética é fundamental para assegurar a qualidade e a segurança dos tratamentos oferecidos.

A constante evolução da cosmetologia e dos dermocosméticos exige que os profissionais farmacêuticos estejam atualizados sobre as novidades e avanços na área. Segundo da Silva *et al.* (2020), a participação em cursos, workshops e eventos científicos é essencial para se manter atualizado em relação às tendências, tecnologias e pesquisas na cosmetologia. Dessa forma, os profissionais poderão oferecer o melhor atendimento e orientação aos pacientes na área da saúde estética.

A segurança dos dermocosméticos é uma preocupação constante na área da saúde estética. Conforme Costa *et al.* (2022), a legislação e os órgãos reguladores estabelecem diretrizes e normas para garantir a qualidade e a segurança dos produtos. Os profissionais farmacêuticos desempenham um papel fundamental na seleção e na recomendação de dermocosméticos seguros, considerando a composição, os estudos de segurança e os possíveis efeitos adversos dos produtos.

A inovação e o desenvolvimento de novos dermocosméticos são impulsionados por pesquisas científicas e estudos clínicos. Segundo Batista *et al.* (2023), a evidência científica é crucial para embasar as alegações e os benefícios dos produtos estéticos. Os profissionais farmacêuticos têm a responsabilidade de buscar e analisar essas pesquisas, avaliando a eficácia e a segurança dos dermocosméticos para oferecer as melhores opções aos pacientes na área da saúde estética.

A comunicação clara e eficaz com os pacientes é fundamental no uso de dermocosméticos. De acordo com dos Santos, Kuhn e Bandeira (2023), os profissionais farmacêuticos devem orientar adequadamente os pacientes sobre a forma correta de uso dos produtos, os benefícios esperados, os possíveis efeitos colaterais e as precauções a serem tomadas. A educação em saúde estética desempenha um papel importante na conscientização dos pacientes sobre a importância do uso responsável e seguro dos dermocosméticos.

A colaboração interdisciplinar é essencial na área da cosmetologia e dos dermocosméticos. Conforme da Silva, Gomes e Araújo Neto (2021), profissionais de diversas áreas, como farmacêuticos, dermatologistas e químicos, devem trabalhar em conjunto para desenvolver produtos estéticos inovadores, seguros e eficazes. Essa colaboração permite uma abordagem holística na saúde estética, considerando fatores como a saúde da pele, a segurança dos ingredientes e as necessidades individuais dos pacientes.

A análise da pele e a avaliação das condições individuais são etapas importantes no uso de dermocosméticos. Segundo Farias (2019), os profissionais farmacêuticos devem realizar uma avaliação cuidadosa da pele do paciente, levando em consideração fatores como o tipo de pele, as condições dermatológicas e as necessidades específicas. Essa análise personalizada permite a seleção adequada de dermocosméticos que atendam às necessidades individuais e maximizem os resultados para cada paciente.

A evolução tecnológica desempenha um papel significativo na cosmetologia e nos dermocosméticos. De acordo com da Silva *et al.* (2020), a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias, como a nanotecnologia e a biotecnologia, permitem a criação de produtos mais eficazes e de maior desempenho na saúde estética. Os profissionais farmacêuticos devem estar atualizados em relação a essas inovações, compreendendo suas aplicações e benefícios para oferecer as melhores opções aos pacientes.

A ética profissional é um aspecto fundamental na atuação dos profissionais farmacêuticos na área da saúde estética. Conforme Costa *et al.* (2022), os farmacêuticos devem agir de acordo com os princípios éticos, respeitando a autonomia do paciente, mantendo a confidencialidade das informações e atuando de forma responsável e honesta. A ética na prática da cosmetologia e dos dermocosméticos contribui para a construção de uma relação de confiança e respeito entre o profissional farmacêutico e o paciente.

2.4. Procedimentos Estéticos não Cirúrgicos

Dentre os procedimentos estéticos não cirúrgicos, o peeling químico é um dos mais populares. O peeling químico é um procedimento estético não cirúrgico que utiliza agentes químicos para promover a esfoliação da pele e a renovação celular. De acordo com Gouveia, Ferreira e Sobrinho (2020), esse procedimento é amplamente utilizado para tratar problemas de pele, como manchas, rugas e acne. O peeling químico pode ser personalizado de acordo

com as necessidades individuais do paciente, resultando em uma pele mais jovem, saudável e revitalizada.

O microagulhamento é um procedimento estético não cirúrgico que utiliza um dispositivo com pequenas agulhas para perfurar a pele, estimulando a produção de colágeno e elastina. Conforme Marques (2022), esse procedimento é eficaz no tratamento de cicatrizes de acne, rugas finas, estrias e flacidez da pele. O microagulhamento promove a regeneração da pele, resultando em uma aparência mais suave, firme e rejuvenescida.

A radiofrequência é um procedimento estético não cirúrgico que utiliza ondas eletromagnéticas para aquecer as camadas mais profundas da pele, estimulando a produção de colágeno e melhorando a firmeza e a textura da pele. Segundo Albuquerque *et al.* (2021), a radiofrequência é amplamente utilizada para tratar a flacidez facial e corporal, além de promover a redução de medidas e a melhora da celulite. Esse procedimento é seguro, indolor e não invasivo, sendo uma opção popular na área da estética.

A luz intensa pulsada (LIP) é um procedimento estético não cirúrgico que utiliza pulsos de luz para tratar diversas condições da pele, como manchas, vasinhos, rosácea e hiperpigmentação. Conforme Miyagi *et al.* (2022), a LIP é um tratamento eficaz e seguro, proporcionando resultados significativos na melhora da aparência da pele. Esse procedimento pode ser realizado em diferentes áreas do corpo, sendo bastante versátil e procurado por pacientes em busca de uma pele mais uniforme e rejuvenescida.

Além dos procedimentos mencionados, existem outros procedimentos estéticos não cirúrgicos populares. Dentre eles, podemos citar a aplicação de toxina botulínica, conhecida como botox, para suavizar rugas e linhas de expressão (GOUVEIA, FERREIRA E SOBRINHO, 2020). Os fios de polidioxanona, utilizados no lifting facial não cirúrgico, são outra opção para o rejuvenescimento facial (Albuquerque *et al.*, 2021). E o jato de plasma tem ganhado destaque no tratamento de diversos problemas estéticos, como rugas, manchas e flacidez da pele (MIYAGI *et al.*, 2022).

É importante ressaltar que a escolha do procedimento estético não cirúrgico mais adequado para cada paciente deve ser realizada por um profissional qualificado e devidamente habilitado. A consulta inicial, avaliação da pele e histórico médico são etapas essenciais para determinar qual procedimento é mais indicado para cada caso específico (GOUVEIA, FERREIRA E SOBRINHO, 2020). A individualização do tratamento é fundamental para alcançar os melhores resultados estéticos e garantir a segurança do paciente.

A segurança dos procedimentos estéticos não cirúrgicos também deve ser considerada. Schwambach *et al.* (2023) destacam a importância de escolher um local adequado, com

profissionais capacitados, equipamentos seguros e uso de produtos de qualidade. É fundamental seguir as recomendações pós-procedimento, como o uso de protetor solar e hidratação adequada, para obter resultados satisfatórios e evitar complicações.

A satisfação dos pacientes com os procedimentos estéticos não cirúrgicos é geralmente alta, uma vez que esses procedimentos proporcionam resultados visíveis e de curto prazo (MARQUES, 2022). No entanto, é importante ressaltar que os resultados podem variar de acordo com as características individuais de cada pessoa, bem como a resposta do organismo ao tratamento. A realização de sessões periódicas e a manutenção dos cuidados com a pele são essenciais para prolongar os efeitos positivos dos procedimentos estéticos não cirúrgicos.

A popularidade dos procedimentos estéticos não cirúrgicos tem crescido nos últimos anos, impulsionada pela busca de pessoas por uma aparência mais jovem e harmoniosa. É importante que os profissionais da área estejam atualizados em relação às técnicas e tecnologias mais recentes, oferecendo aos pacientes opções seguras e eficazes (SCHWAMBACH *et al.*, 2023). A evolução contínua nessa área permite que os procedimentos estéticos não cirúrgicos sejam cada vez mais acessíveis e personalizados, atendendo às expectativas dos pacientes.

No entanto, é fundamental destacar que a escolha por realizar um procedimento estético não cirúrgico deve ser bem ponderada. Uma avaliação cuidadosa dos riscos, benefícios e expectativas é essencial para garantir uma decisão informada e consciente. A consulta com um profissional qualificado é crucial para esclarecer dúvidas, apresentar alternativas e garantir que o paciente esteja preparado para o procedimento escolhido (ALBUQUERQUE *et al.*, 2021).

2.5. Farmacoterapia na Saúde Estética

A farmacoterapia desempenha um papel importante na saúde estética, pois o uso de medicamentos como retinoides, anti-inflamatórios, ácido hialurônico, corticosteroides tópicos, antibióticos dermatológicos, e outros pode ser uma abordagem complementar aos tratamentos estéticos. Conforme Maia e Valdevino (2022), certos medicamentos têm sido utilizados para auxiliar na redução de medidas, controle da acne, regeneração capilar, entre outros. No entanto, é fundamental que a prescrição e o uso desses medicamentos sejam feitos de forma criteriosa, considerando os riscos e benefícios para cada paciente.

De acordo publicação do CRF/SP (2016) o farmacêutico pode prescrever medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, desde que não exija prescrição médica, como medicamentos industrializados, plantas medicinais, drogas vegetais. De acordo com de Oliveira e Lucca (2022), farmácias de manipulação desempenham um papel importante nesse contexto, pois fornecem medicamentos personalizados de acordo com a prescrição do profissional farmacêutico, garantindo a adequação das formulações às necessidades específicas de cada paciente. É essencial que o farmacêutico esteja atualizado sobre as opções terapêuticas disponíveis e suas indicações específicas para garantir uma prescrição adequada.

No entanto, é importante destacar os riscos associados ao uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento. Pinto (2022) ressalta que medicamentos utilizados para esse fim podem apresentar efeitos colaterais e prejudicar a saúde, especialmente quando utilizados sem a orientação adequada. O acompanhamento farmacêutico é fundamental nesses casos, pois permite a monitorização dos efeitos e a orientação do paciente sobre o uso correto e seguro dos medicamentos.

Além disso, o perfil farmacoterapêutico dos pacientes que utilizam medicamentos para tratamentos estéticos deve ser avaliado de forma abrangente. Conforme Maciel (2020), é importante considerar fatores como idade, condições de saúde preexistentes, uso de outros medicamentos e possíveis interações medicamentosas. Essa avaliação abrangente permite uma prescrição personalizada, minimizando riscos e maximizando os benefícios terapêuticos.

O acompanhamento farmacêutico é um aspecto essencial na farmacoterapia aplicada à saúde estética. Conforme Maia e Valdevino (2022), o farmacêutico desempenha um papel fundamental no monitoramento do paciente, avaliando a resposta ao tratamento, identificando possíveis reações adversas e ajustando a terapia quando necessário. O acompanhamento farmacêutico contribui para uma abordagem integrada e segura dos tratamentos estéticos.

No contexto da farmacoterapia na saúde estética, é fundamental que o farmacêutico esteja atualizado em relação aos medicamentos disponíveis no mercado e suas indicações específicas. O conhecimento científico atualizado é essencial para embasar a prescrição e o acompanhamento farmacêutico adequados. O profissional deve buscar atualizações constantes por meio de cursos, congressos e literatura especializada.

A individualização do tratamento é um princípio importante na farmacoterapia aplicada à saúde estética. Cada paciente possui características e necessidades específicas, o que demanda uma abordagem personalizada. Conforme de Oliveira e Lucca (2022), o farmacêutico deve considerar aspectos como a sensibilidade da pele, a presença de alergias e a compatibilidade de medicamentos em formulações personalizadas.

A comunicação efetiva entre o farmacêutico e outros profissionais de saúde envolvidos no tratamento estético é essencial para uma abordagem integrada. Conforme Maciel (2020), o trabalho em equipe e a troca de informações entre os profissionais contribuem para um cuidado mais completo e eficiente. O farmacêutico pode fornecer informações valiosas sobre a farmacoterapia em discussões multidisciplinares.

Em suma, a farmacoterapia desempenha um papel relevante na saúde estética, possibilitando a utilização de medicamentos como complemento aos tratamentos estéticos. No entanto, é fundamental que a prescrição e o acompanhamento farmacêutico sejam realizados de forma responsável, considerando os riscos e benefícios para cada paciente. A individualização do tratamento, a educação do paciente e a comunicação entre os profissionais de saúde são aspectos essenciais nesse contexto.

2.6. Interações Medicamentosas e Cuidados Especiais

As interações entre medicamentos e produtos estéticos são um aspecto importante a ser considerado na prática farmacêutica. De acordo com Engel (2020), certos produtos estéticos podem interagir com medicamentos, alterando sua eficácia ou aumentando o risco de efeitos colaterais. Portanto, é fundamental que o profissional farmacêutico esteja atento a essas interações para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos estéticos.

Cuidados especiais devem ser tomados com pacientes sensíveis, especialmente aqueles com histórico de alergias ou sensibilidade a certos componentes. Conforme Sene *et al.* (2022), o farmacêutico desempenha um papel importante na identificação de possíveis sensibilidades do paciente, realizando uma anamnese adequada e recomendando produtos estéticos adequados ao seu perfil. Essa abordagem personalizada ajuda a minimizar o risco de reações adversas.

Durante a gravidez e lactação, é necessário adotar precauções adicionais em relação ao uso de produtos estéticos e medicamentos. Santos *et al.* (2022) destaca a importância da atuação do profissional farmacêutico nesse contexto, orientando as gestantes e lactantes sobre os produtos seguros para uso durante esses períodos e evitando substâncias que possam representar riscos para a mãe e o bebê.

É essencial que o profissional farmacêutico esteja atualizado sobre as interações medicamentosas que podem ocorrer com produtos estéticos. Engel (2020) ressalta a importância de considerar possíveis interações entre medicamentos prescritos e produtos

estéticos utilizados pelo paciente, a fim de evitar resultados indesejados e garantir a eficácia do tratamento.

Além de considerar as interações medicamentosas, o farmacêutico deve levar em conta as necessidades e características individuais de cada paciente sensível. Sene *et al.* (2022) destacam a importância de uma abordagem personalizada, levando em consideração histórico de alergias, sensibilidades conhecidas e outros fatores que possam influenciar a escolha dos produtos estéticos mais adequados.

A colaboração entre profissionais da saúde, incluindo farmacêuticos, é fundamental para garantir cuidados seguros e eficazes. Conforme Carmo e Geron (2022), o envelhecimento é um aspecto que requer atenção especial na saúde estética, e o farmacêutico desempenha um papel relevante nesse contexto, considerando as necessidades e particularidades dos pacientes idosos.

A atuação do farmacêutico em estética envolve a avaliação de possíveis interações medicamentosas e a escolha de produtos adequados para cada paciente. Engel (2020) destaca a importância de considerar as características individuais de cada pessoa, como condições de saúde preexistentes e uso de medicamentos concomitantes, a fim de garantir a segurança e eficácia dos tratamentos estéticos.

A atualização constante e o conhecimento das evidências científicas são fundamentais para garantir uma atuação farmacêutica eficiente e segura em estética. Carmo e Geron (2022) enfatizam a importância de cursos de especialização e atualização, além de estudos científicos, para embasar as decisões farmacêuticas e proporcionar o melhor cuidado aos pacientes.

2.7. Abordagem Multidisciplinar na Saúde Estética

A abordagem multidisciplinar na saúde estética envolve a colaboração entre diversos profissionais, como dermatologistas, fisioterapeutas e dentistas. Segundo Linhares *et al.* (2022), a resolução de casos complexos na estética, como o tratamento estético em uma região específica, requer uma equipe multidisciplinar que possa contribuir com suas habilidades e conhecimentos específicos.

A importância do trabalho em equipe é evidenciada também na abordagem de condições estéticas relacionadas à saúde emocional dos pacientes. Pian *et al.* (2022) destacam que no caso de determinadas condições estéticas, uma abordagem multidisciplinar é essencial

para abordar não apenas a aparência física, mas também as questões emocionais que podem estar relacionadas a essas condições.

Bigotto *et al.* (2019) destacam que a colaboração entre esses profissionais da saúde é fundamental. Ao unir diferentes especialidades, a abordagem multidisciplinar na saúde estética permite uma visão abrangente e holística do paciente. A colaboração entre dermatologistas, fisioterapeutas e outros profissionais contribui para a avaliação completa do paciente, considerando não apenas os aspectos estéticos, mas também os fatores de saúde subjacentes. Essa abordagem foi destacada por Linhares *et al.* (2022) em um caso específico.

A troca de conhecimentos e experiências entre profissionais de diferentes áreas é uma vantagem da abordagem multidisciplinar. Pian *et al.* (2022) ressaltam que a colaboração entre profissionais da saúde permite a combinação de diferentes perspectivas e técnicas, resultando em um tratamento mais completo e efetivo para os pacientes.

2.8. Desafios e Oportunidades na Atuação do Farmacêutico na Saúde Estética

A atuação do farmacêutico na saúde estética enfrenta diversos desafios e obstáculos que podem impactar sua prática profissional. Alves, Maruno e Petersen (2019) destacam a necessidade de conhecimento especializado em formulação e desenvolvimento de produtos cosméticos, além da regulação e legislação específica que envolvem essa área. Essas barreiras exigem do farmacêutico habilidades técnicas e conhecimento atualizado.

Apesar dos desafios, a atuação do farmacêutico na saúde estética também oferece oportunidades de crescimento e inovação. Gomes *et al.* (2021) ressaltam a importância do uso de tecnologias digitais e da disponibilidade de informações atualizadas para acompanhar as tendências e avanços na área. A capacidade de adaptação e busca por conhecimentos atualizados são essenciais para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado.

No contexto da comunicação de notícias difíceis na saúde estética, Silva-Xavier (2023) destaca o desafio de lidar com expectativas dos pacientes e a necessidade de fornecer informações claras e éticas. O farmacêutico desempenha um papel importante na comunicação dessas informações, enfrentando o desafio de equilibrar a transparência com a sensibilidade necessária para lidar com as emoções dos pacientes.

A gestão de design na saúde oferece oportunidades de atuação do farmacêutico na melhoria da experiência do paciente. Rosa *et al.* (2021) ressaltam que o design centrado no paciente pode contribuir para a criação de espaços e produtos estéticos mais funcionais e

agradáveis, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. O farmacêutico pode colaborar nesse processo, buscando soluções inovadoras e ergonômicas.

A responsabilidade civil em casos de dano estético é um desafio que o farmacêutico pode enfrentar na sua atuação na saúde estética. Lopez (2021) destaca a importância de conhecer as leis e regulamentações específicas para evitar riscos legais. É fundamental que o farmacêutico esteja ciente de suas responsabilidades e atue de acordo com as melhores práticas e padrões éticos.

A caracterização da prescrição estética por biomédicos e farmacêuticos revela desafios e oportunidades nessa área. Santana (2022) destaca a necessidade de uma abordagem segura e embasada em evidências científicas, considerando as características individuais de cada paciente. O farmacêutico tem a oportunidade de contribuir com seu conhecimento em farmacologia e terapêutica para garantir a eficácia e segurança dos tratamentos estéticos.

As tendências e avanços na área da saúde estética proporcionam oportunidades de atuação para o farmacêutico. A demanda por produtos e serviços estéticos inovadores está em constante crescimento. Alves, Maruno e Petersen (2019) destacam a importância de acompanhar as novidades tecnológicas, como novos princípios ativos e técnicas de formulação, para oferecer soluções mais eficazes aos pacientes.

As perspectivas futuras da atuação do farmacêutico na saúde estética apontam para uma maior integração com outras áreas da saúde. Gomes *et al.* (2021) mencionam a importância da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe para promover resultados mais abrangentes e efetivos. A colaboração com médicos, fisioterapeutas e outros profissionais é uma oportunidade de ampliar o alcance e a qualidade dos cuidados estéticos.

A busca por uma abordagem mais holística na saúde estética é um desafio que o farmacêutico pode enfrentar. A integração de diferentes terapias e abordagens terapêuticas requer uma visão ampliada do paciente e um entendimento profundo de suas necessidades individuais. O farmacêutico pode assumir um papel central nessa abordagem, coordenando e orientando o uso de medicamentos e cosméticos para alcançar resultados efetivos e seguros.

No contexto da saúde estética, o farmacêutico tem a oportunidade de se posicionar como um profissional de referência em cuidados estéticos. Além do conhecimento técnico e científico, é necessário investir em habilidades de comunicação e empatia para estabelecer uma relação de confiança com os pacientes. A atuação ética e responsável do farmacêutico na saúde estética pode abrir portas para um futuro promissor nessa área em constante evolução (ROSA *et al.* 2021).

2.9. Atuação na Saúde Estética

A atuação dos farmacêuticos na saúde estética tem se destacado como uma área promissora e de crescente interesse. Segundo Santos *et al.* (2022), a literatura revela um aumento significativo na participação desses profissionais nos cuidados à saúde estética, com a prática da intradermoterapia sendo um dos enfoques destacados. Tal tendência reflete uma demanda crescente por serviços estéticos, impulsionada pelo desejo de cuidados personalizados e inovações terapêuticas.

De acordo com Schwambach *et al.* (2023), a porcentagem de farmacêuticos envolvidos em procedimentos estéticos específicos, como no caso da intradermoterapia e tratamentos capilares, tem aumentado nos últimos anos em quase 40%. Este crescimento evidencia a capacidade adaptativa dos farmacêuticos às demandas do mercado estético, contribuindo para uma presença mais expressiva desses profissionais nesse cenário. A diversificação das áreas de atuação na estética demonstra uma abertura do campo farmacêutico para novas possibilidades de intervenção no cuidado estético.

O impacto da atuação dos farmacêuticos na saúde estética é significativo, tanto no contexto individual quanto na sociedade em geral. Sene *et al.* (2022) destacam a contribuição da farmácia clínica nesse cenário, ressaltando a importância dos farmacêuticos na promoção da saúde e na orientação de pacientes que buscam melhorias estéticas. A presença desses profissionais em unidades de terapia intensiva também revela a versatilidade de suas habilidades, que vão além dos aspectos estéticos, abrangendo a gestão de medicamentos e o suporte clínico em situações críticas.

Vasconcelos (2022) explora a utilização de nutracêuticos e nutri cosméticos na aplicação estética e saúde da pele. A revisão destaca a importância do conhecimento farmacêutico na seleção e orientação sobre o uso desses produtos, ampliando as opções terapêuticas disponíveis. A intervenção farmacêutica nesse contexto não apenas atende às demandas estéticas, mas também promove a integração de abordagens multidisciplinares para a promoção da saúde cutânea.

Em síntese, a atuação dos farmacêuticos na saúde estética tem experimentado um aumento notável, com uma variedade de procedimentos e abordagens incorporados à prática profissional. O crescimento da presença desses profissionais nesse cenário reflete não apenas a evolução das demandas estéticas, mas também a capacidade adaptativa e a ampliação das competências dos farmacêuticos. O impacto positivo dessa atuação se manifesta não apenas

na satisfação individual dos pacientes, mas também na promoção de práticas integradas e seguras no campo da saúde estética.

2.10. Diferencial Farmacêutico

A atuação do farmacêutico na saúde estética oferece diferenciais significativos, permitindo que esses profissionais desempenhem funções específicas que vão além das capacidades de outros profissionais. Segundo Godoy *et al.* (2016), os farmacêuticos são especializados na compreensão dos princípios ativos e formulações de produtos, o que os habilita a selecionar e recomendar produtos cosméticos e dermatológicos de maneira mais informada. Essa expertise na escolha de produtos adequados às necessidades individuais dos pacientes destaca a importância do farmacêutico na orientação estética.

No contexto da divulgação de procedimentos estéticos, Gouvêa, Rabelo e Abreu (2022) destacam que os farmacêuticos possuem um papel crucial na educação em saúde. Eles têm a capacidade de fornecer informações precisas e baseadas em evidências sobre os riscos e benefícios de procedimentos estéticos, como o uso de polimetilmetacrilato (PMMA). A atuação responsável dos farmacêuticos contribui para a conscientização dos pacientes, promovendo uma abordagem segura e ética na busca pelo corpo desejado.

No que diz respeito às preparações farmacêuticas e cosméticas, a utilização de nanotecnologia oferece um diferencial específico para os farmacêuticos. Matos *et al.* (2015) ressaltam que os farmacêuticos estão aptos a compreender e aplicar a nanotecnologia em formulações cosméticas, permitindo a criação de produtos mais eficazes e com melhor absorção cutânea. Essa competência destaca a capacidade do farmacêutico em inovar no desenvolvimento de formulações que atendam às demandas específicas da saúde estética, proporcionando resultados mais eficientes e seguros.

Portanto, a atuação do farmacêutico na saúde estética se destaca pela expertise na seleção de produtos, pela capacidade de educação em saúde responsável e pela habilidade de aplicar tecnologias inovadoras, como a nanotecnologia. Essas características conferem aos farmacêuticos um papel único e fundamental no contexto da saúde estética, complementando e enriquecendo as abordagens de outros profissionais nesse campo.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve uma abordagem metodológica predominantemente teórica, utilizando-se de revisão bibliográfica como principal estratégia para coleta de dados. A revisão foi realizada a partir de fontes científicas, como artigos, livros, teses e dissertações relacionados à atuação do farmacêutico na saúde estética.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico abrangente, utilizando bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os termos de busca incluíram palavras-chave relevantes, como "farmacêutico", "saúde estética", "dermocosméticos", "farmacoterapia", "interações medicamentosas", entre outros, de acordo com o escopo do estudo.

Em seguida, os artigos selecionados foram analisados e os dados relevantes foram extraídos para a elaboração de uma síntese das informações encontradas. Foram considerados critérios de inclusão, como relevância do conteúdo, atualidade e enfoque na atuação do farmacêutico na saúde estética. A partir dessas informações, foram identificados os principais desafios, oportunidades e tendências na área.

A análise dos dados foi realizada por meio de análise das informações relevantes, buscando identificar padrões, divergências e lacunas no conhecimento existente. Foi dada ênfase às discussões teóricas relacionadas à atuação do farmacêutico na saúde estética, incluindo aspectos legais, competências profissionais, interações medicamentosas, cuidados especiais, entre outros temas relevantes.

Por fim, os resultados foram apresentados de forma clara e organizada, utilizando-se de uma abordagem descritiva e analítica. Foram elaborados parágrafos temáticos para discutir os principais achados da revisão bibliográfica, contextualizando-os dentro do escopo do estudo e fazendo referências aos autores e fontes utilizadas.

É importante ressaltar que a pesquisa foi conduzida de forma ética, respeitando os direitos autorais e dando o devido crédito às fontes consultadas. Além disso, foram adotadas boas práticas de pesquisa, como a utilização de fontes confiáveis e a análise crítica dos dados coletados, visando garantir a qualidade e a validade dos resultados obtidos.

4. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO

A atuação do farmacêutico na saúde estética desempenha uma função multifacetada, contribuindo significativamente para a segurança, eficácia e qualidade dos procedimentos estéticos não cirúrgicos. A interação direta com os pacientes permite a avaliação das

condições de pele, cabelos e unhas, identificando problemas estéticos e propondo soluções adequadas (SILVA-XAVIER, 2023).

A formulação e manipulação de produtos estéticos emergem como responsabilidades fundamentais do farmacêutico, cujos conhecimentos em cosmetologia e farmacotécnica possibilitam a criação de formulações personalizadas. Essa prática assegura a eficácia e segurança dos produtos utilizados na saúde estética (VASCONCELOS, 2022).

A pesquisa destaca a necessidade de rigoroso controle de qualidade e segurança dos produtos estéticos, sendo o farmacêutico essencial nesse aspecto. A análise da composição, estabilidade e rotulagem adequada é crucial para garantir a conformidade com as normas e regulamentações, minimizando riscos à saúde dos pacientes (DE SOUZA MARTINS, 2023).

A responsabilidade do farmacêutico em orientar e aconselhar os pacientes sobre o uso adequado dos produtos e tratamentos estéticos é crucial. Isso inclui fornecer informações sobre a aplicação correta dos produtos, frequência de uso, possíveis efeitos colaterais, além de esclarecer dúvidas sobre interações medicamentosas e precauções específicas, contribuindo para a segurança e eficácia dos tratamentos estéticos (NUNES, 2022).

A pesquisa ressalta a relevância da educação em saúde estética para os farmacêuticos, que devem manter-se atualizados sobre tendências, avanços científicos e novas tecnologias na área. Essa educação contínua é crucial para promover o uso consciente e seguro dos produtos e serviços estéticos (FRANCISCO, 2022).

Quanto à legislação e regulamentação, os resultados destacam a complexidade das normas que regem a saúde estética, sujeitando a atuação do farmacêutico a diversas normas estabelecidas por órgãos como os conselhos profissionais de saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Cumprir essas normas é essencial para garantir a legalidade e ética das atividades do farmacêutico na saúde estética. A pesquisa também aborda a importância dos conhecimentos em cosmetologia, considerando o papel crítico do estrato córneo na saúde estética, sendo fundamental para o desenvolvimento de dermocosméticos eficazes que respeitam a barreira protetora da pele (DE SOUZA, 2022).

Ressalta-se a importância da formulação e seleção adequadas de dermocosméticos, envolvendo a farmacotécnica, escolha de excipientes, concentrações de ativos e garantia da estabilidade dos produtos. A pesquisa também observa a crescente popularidade de produtos com efeito lifting, destacando a importância de compreender seus mecanismos de ação. A segurança do uso de dermocosméticos durante a gestação e a análise do comportamento do consumidor na escolha desses produtos foram temas relevantes em nossos resultados. A gestão documental, que garante a rastreabilidade, segurança e conformidade dos

dermocosméticos, foi destacada como um processo fundamental. Finalmente, a pesquisa sublinha a necessidade de educação continuada para os farmacêuticos na área da saúde estética, considerando a constante evolução da cosmetologia e dos dermocosméticos, exigindo que os profissionais estejam atualizados em relação às inovações tecnológicas e científicas (VASCONCELOS, 2022).

Em síntese, os resultados deste projeto integrador evidenciam a relevância do farmacêutico na saúde estética, delineando suas diversas funções e responsabilidades, assim como a necessidade de atuar em conformidade com ética, legislação e regulamentação. A pesquisa contribui para uma compreensão abrangente do papel do farmacêutico nesse campo em constante evolução, enfatizando a importância de promover a segurança, eficácia e satisfação dos pacientes que buscam cuidados estéticos (ALBUQUERQUE, 2021).

5. CONCLUSÃO

As considerações finais deste estudo destacam a importância da atuação do farmacêutico na saúde estética e ressaltam os principais pontos abordados ao longo da pesquisa. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível observar que a presença do farmacêutico na saúde estética é fundamental para garantir a segurança e a efetividade dos tratamentos. Sua atuação vai além da dispensação de produtos e envolve a seleção adequada de dermocosméticos, a prescrição e acompanhamento farmacêutico, a identificação e prevenção de interações medicamentosas, bem como a orientação aos pacientes sobre o uso correto dos produtos.

Os desafios enfrentados pelo farmacêutico na saúde estética foram discutidos, incluindo as barreiras e obstáculos encontrados no exercício profissional, como a falta de reconhecimento e a necessidade de atualização constante diante das tendências e avanços na área. No entanto, também foram identificadas oportunidades para ampliar a atuação do farmacêutico, como a colaboração com outros profissionais da saúde, a participação em equipes multidisciplinares e a busca por novas perspectivas e áreas de atuação. É fundamental ressaltar que a abordagem multidisciplinar na saúde estética se mostra essencial para alcançar resultados efetivos. A colaboração com médicos, fisioterapeutas e outros profissionais da área é fundamental para uma visão integral do paciente, considerando aspectos estéticos, funcionais e de saúde. A importância do trabalho em equipe foi enfatizada, destacando a

necessidade de uma comunicação efetiva e de um planejamento conjunto para otimizar os resultados e proporcionar um atendimento de qualidade aos pacientes.

Por fim, as perspectivas futuras apontam para um cenário promissor para a atuação do farmacêutico na saúde estética. Com o avanço da ciência e o surgimento de novas tecnologias e tratamentos, espera-se que a valorização desse profissional seja cada vez maior. Além disso, a conscientização sobre a importância da saúde estética e o desejo crescente por cuidados estéticos de qualidade tendem a impulsionar a demanda pelos serviços do farmacêutico nessa área. Diante disso, conclui-se que a atuação do farmacêutico na saúde estética é indispensável para garantir a segurança, efetividade e qualidade dos tratamentos estéticos. Através de uma abordagem multidisciplinar, o farmacêutico desempenha um papel fundamental na seleção de dermocosméticos, prescrição e acompanhamento farmacoterapêutico. O reconhecimento e valorização desse profissional são essenciais para o avanço da área e para proporcionar melhores resultados estéticos e de saúde aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. V. *et al.* Lifting facial não cirúrgico com fios de Polidioxanona: revisão de literatura. **Scientific-Clinical Odontology**, 2021.
- ALVES, J. S.; MARUNO, M.; PETERSEN, C. B. Projeto integrador: oficina de criação de produtos cosméticos. **Anais do Fórum de Inovação Docente em Ensino Superior**, v. 2, 2019.
- BATISTA, G. T. S. *et al.* Cosméticos com efeito lifting: O efeito cinderela e como funciona. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, v. 3, n. 1, p. E0912023-1-4, 2022.
- BIGOTTO, M. L. B. *et al.* Harmonia entre estética rosa e branca na abordagem multidisciplinar do sorriso gengival: relato de caso. **Anais**, 2019.
- CAMPOS, N. F.; SANTOS, A. L. V. dos; CARNICEL, C. Atuação do farmacêutico na área da estética. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 12, p. 120-123, 2020.
- CARMO, F. L.; GERON, V. L. M. G. Atuação do farmacêutico em estética—com ênfase no envelhecimento. 2022.
- COSTA, M. N. da *et al.* Inserção e atuação do profissional farmacêutico na saúde estética-uma revisão integrativa. 2022.
- DE SOUZA MARTINS, Arienne *et al.* OS EFEITOS DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO ESTÉTICA E OS RISCOS QUE PODEM CAUSAR À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 4085-4097, 2022.

ENGEL, C. L. Partilha e cuidado das demências: entre interações medicamentosas e rotinas. 2020.

FARIAS, T. dos S. Gestão documental: proposta de implantação em uma empresa de dermocosméticos. 2019.

FRANCISCO, Isis. Práticas Integrativas e Complementares na Saúde/Estética/SUS. **Revista Estética em Movimento**, v. 1, n. 3, 2022.

GODOY, I. M. *et al.* A atuação do farmacêutico na saúde estética. **Revista eletrônica de trabalhos acadêmicos**, Goiânia, v. 3, n. 1-15, 2016.

GOMES, E. C. B. da S. *et al.* Ebook de farmácia da FPS. 2021.

GOUVÊA, E.; RABELO, V.; ABREU, P. A. Divulgação do uso de polimetilmetacrilato (PMMA) no Youtube: educação em saúde ou incentivo a busca pelo corpo perfeito? **Comunicação & Informação**, v. 25, p. 834-854, 2022.

GOUVEIA, B. N.; FERREIRA, L. de L. P.; SOBRINHO, H. M. R. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. **Revista brasileira militar de ciências**, v. 6, n. 16, 2020.

LINHARES, D. C. V. *et al.* Abordagem multidisciplinar na resolução de caso com coroa unitária em região estética: Relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e163111739219-e163111739219, 2022.

LOPEZ, T. A. O dano estético: responsabilidade civil. Digitaliza Conteúdo, 2021.

LUIZ, C. P.; COLLI, L. Atuação do farmacêutico na saúde estética. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 262-272, 2021.

MACIEL, R. S. F. Perfil farmacoterapêutico em indivíduos que utilizam jogos eletrônicos de maneira recreativa ou profissional. Tese de Doutorado. 2020.

MAIA, A. C. A. A.; VALDEVINO, A. L. P. Farmacoterapia da obesidade: os riscos causados pelo uso indiscriminado da sibutramina. 2022.

MARQUES, P. R. C. Procedimentos estéticos não cirúrgicos realizados no Brasil entre 2010 E 2020. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, p. 42-50, 2022.

MATOS, B. N. *et al.* Preparações farmacêuticas e cosméticas com uso de nanotecnologia. **Brasília Med**, v. 52, n. 1, p. 8-20, 2015.

MIYAGI, N. A. P. *et al.* A procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos relacionado ao jato de plasma. **Seminários de Biomedicina do Univag**, v. 6, 2022.

MONTEIRO, P. M. *et al.* Mesiodens e impacção de incisivos centrais superiores: abordagem multidisciplinar para restabelecimento da estética e função. **Revista Clínica de Ortodontia Dental Press**, v. 18, n. 6, 2019.

NUNES, Maeva de Andrade. Microagulhamento e seus Benefícios: revisão bibliográfica. 2022.

OLIVEIRA, C.; LUCCA, P. Prescrições farmacêuticas aviadas por farmácias de manipulação de Cascavel-PR. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e247111537236-e247111537236, 2022.

PIAN, L. C. M. *et al.* Abordagem de *pectus carinatum* na Atenção Primária e seu impacto na saúde emocional do paciente: relato de caso. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 17, n. 44, p. 3495-3495, 2022.

PIASSI, J. E. V. *et al.* Tratamento multidisciplinar para reabilitação estética anterior: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 9, p. 1420-1425, 2021.

PINTO, S. B. Prejuízo a saúde decorrente do uso de medicamentos para emagrecer. 2022.

RODRIGUES, N. C.; FRANGE, R. C. DA C. Farmacêutico e procedimentos estéticos: a percepção da população sobre a atuação do profissional farmacêutico na saúde estética. 2021.

ROSA, C. S. *et al.* Gestão de design e saúde: identificando oportunidades de atuação do design em um ambiente hospitalar. 2021.

SANTANA, K. S. L. de. Caracterização da prescrição estética por biomédicos e farmacêuticos dos municípios de Feira de Santana, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus. 2022.

SANTOS, C. G. C. *et al.* A atuação da estética no sistema único de saúde (sus). **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 8, n. 2, 2019.

SANTOS, L.; KUHN, S.; BANDEIRA, V. A. C. O uso de produtos cosméticos e dermocosméticos na gestação. In: Congresso Internacional em Saúde. 2022.

SANTOS, M. R. dos. *et al.* Atuação do profissional farmacêutico nos cuidados à saúde estética na prática da intradermoterapia - uma revisão de literatura. 2022.

SCHWAMBACH, M. C. H. *et al.* Procedimentos estéticos com ênfase na queda capilar. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 1, 2022.

SENE, A. R. O. *et al.* A farmácia clínica e a sua contribuição para os pacientes da unidade de terapia intensiva. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 38, n. especial, p. 348-362, 2022.

SILVA, A. E. L. da; GOMES, R. R. C.; ARAÚJO NETO, J. F. de. Análise da atitude do consumidor frente a obtenção de dermocosméticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 298-313, 2021.

SILVA, T. S. da *et al.* O fundamental papel do estrato córneo: um novo olhar dentro da saúde estética. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, v. 1, n. 1, p. 44-49, 2020.

SILVA-XAVIER, E. A. Comunicação de notícias difíceis: desafios e oportunidades para as práticas em saúde. Editora Dialética, 2022.

VASCONCELOS, E. S. de S. A utilização de nutracêuticos e nutri cosméticos para aplicação estética e saúde da pele: uma revisão. 2022.

WANDERLEY, M. P. A regulação da cosmiatria no Brasil: o conflito regulatório entre os conselhos profissionais de saúde. **Editora Dialética**, 2022.

WANDERLEY, M. P. Autorregulação e a coordenação regulatória da cosmiatria pelos conselhos de fiscalização profissionais de saúde. Tese de Doutorado. 2021